

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 20 de novembro de 2023 - Ata n.º 112.

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Gugu Bueno** (na função de 1.^º Secretário) e **Goura** (na função de 2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **112.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito ao Deputado Goura que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Goura – PDT): Senhor Presidente, muito boa tarde a todas e a todos. (Procedeu à leitura da Ata da 110.^a Sessão Ordinária, de 13 de novembro de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Gugu Bueno se há Expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Gugu Bueno – PSD): Há sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.^º 806/2023** do Tribunal Superior Eleitoral, encaminhando resposta a Requerimento

do Deputado Luiz Claudio Romanelli; **Ofício n.º 972/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 837/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.731; **Ofício n.º 1004/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a restituição do Projeto de Lei n.º 241/2022; **Ofício n.º 1005/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 564/2021, que foi convertido na Lei n.º 21.743; **Ofício n.º 1006/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 705/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.745; **Ofício n.º 1007/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 1/2020, que foi convertido na Lei n.º 21.744; **Ofício n.º 1018/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 120/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.746; **Ofício n.º 1019/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 698/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.747; **Ofício n.º 1020/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 893/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.748; **Ofício n.º 1021/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 376/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.749; **Ofício n.º 1022/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 359/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.750; **Ofício n.º 3213/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Família e da Secretaria de Estado da Saúde a requerimento do Deputado Ney Leprevost; **Ofício n.º 3215/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria da Saúde a requerimento do Deputado Douglas Fabricio; **Ofício n.º 3129/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação a requerimento dos Deputados Mabel Canto, Alexandre Curi, Moacyr Fadel e Fabio Oliveira; **Ofício n.º 3122/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento dos Deputados Tercílio Turini e Cobra Repórter; **Ofício n.º 3131/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento do Deputado Professor Lemos; **Ofício n.º 30039/2023** do Banco Central do Brasil,

encaminhando resposta a Requerimento da Deputada Luciana Rafagnin. Era o que tínhamos, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O Grande Expediente de hoje, por solicitação do Deputado Marcio Pacheco, vamos utilizar, em um primeiro momento, para homenagear os policiais da 3.^a Companhia da Polícia Rodoviária Estadual, pela maior quantidade de armas apreendidas já registrada pelas forças de segurança em todo o Estado, operação realizada no dia 19 de janeiro de 2023, em Iporã e Perobal, na Região Noroeste do Estado do Paraná. Nesta ocasião, também serão homenageados a equipe do primeiro curso de formação de praças da 3.^a Escola de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Praças. Anunciamos na Casa a presença do Capitão Felipe Steindorff Malheiros, Comandante da 3.^a Companhia da Polícia Rodoviária Estadual; do 1.^º Tenente Eduardo José Kozechen Vidal Pontes, Subcomandante da 3.^a Companhia de Polícia Rodoviária Estadual; dos Soldados Bruno Wellington Maia e Felipe Vinícius Pinheiro; do Capitão Roberto Damião Pierozan Tavares; da 2.^º Sargento Glaucia Aparecida Giordani; e do Cabo Luis Antonio Cotelo de Carvalho e Silva. Como o Deputado Marcio Pacheco me informou que também já fez parte dessa valorosa corporação da Polícia Militar e depois foi para a Polícia Federal, nada mais justo do que a sua pessoa para prestar esta homenagem e fazer a saudação aos policiais militares que aqui estão nesta tarde. Com a palavra o Deputado Marcio.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Uma questão de ordem antes do Deputado Marcio, por mais justa que seja a homenagem. Presidente, tenho uma questão de ordem aqui que me pergunto se a nossa imunidade parlamentar continua valendo no Estado do Paraná. Recebi aqui um Ofício da Secretaria de Segurança do Paraná encaminhado à Assembleia, encaminhado à minha pessoa, assinado pelo Dr. Ítalo Biancardi Neto, sobre uma sindicância muito importante sobre os grampos do Paraná. Só que o Dr. Ítalo me intima aqui, Presidente Traiano, a prestar informações e apresentar os documentos que mencionei daquela tribuna. Esse nobre delegado deve ter passado no concurso quando era muito fácil e não tinha constitucional no concurso, porque temos imunidade parlamentar. E questionar um Deputado desta Casa sobre denúncias feitas por nós na tribuna é algo

impensável, é um absurdo – inclusive, todos os documentos que eu tinha acesso encaminhei ao Ministério Público Federal. Se ele tiver curiosidade, ele pode perguntar ao Ministério Público. Peço inclusive que a Procuradoria desta Casa responda a esse Ofício da Sesp. Inclusive a sindicância não foi nem assinada pelo Cel. Hudson, foi assinada pelo Secretário de Segurança em exercício. Então, peço só para que a Casa tome conhecimento deste absurdo e que a Procuradoria tome as providências. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Requião, enquanto V.Ex.^a usar a tribuna da Casa, sua imunidade parlamentar está assegurada. Mas, vou determinar à nossa Procuradoria da Assembleia que responda o Expediente. Deputado Marcio Pacheco.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Senhor Presidente, primeiro quero agradecer a V.Ex.^a por consentir este espaço e quero agradecer, também, a deferência que V.Ex.^a faz, confirmando aquilo que é um fato: tenho a grande honra de ter integrado por mais de 10 anos a nossa gloriosa, muito gloriosa Polícia Militar do Estado do Paraná. Foi ali que me tornei um servidor público pela primeira vez, em 1997, dia 22 de maio de 1997, e ali permaneço até 2007, quando então tenho também a honra de ingressar na Polícia Federal, onde permaneço até hoje como servidor de carreira. Nesta tarde, Sr. Presidente e Sr.^s Deputados, é um dia de grande alegria para mim, porque conseguimos integrar uma série de motivos que me traz a esta tribuna, e, na sequência, inclusive, serão concedidas as oportunidades de fala ao Capitão Roberto Tavares e ao Capitão Felipe Malheiros. São suas homenagens em uma mesma ocasião, Sr. Presidente. A primeira delas que fiz questão de oferecer aqui na Casa, de apresentar aqui na Casa, é justamente essa relativa a essa que é a maior apreensão de armas da história das forças de segurança pública nos últimos 168 anos. Foram 161 armas apreendidas. Então, isso por si só já se justifica o porquê desta homenagem. São policiais bravos, guerreiros, valentes, que colocam efetivamente neste caso, de maneira concreta, a sua vida em risco para defender a nossa, para defender a vida de todo cidadão paranaense, de todo cidadão brasileiro. Imagine o dano, imagine o estrago que causariam essas armas nas mãos de quem elas iriam

chegar, nas mãos dos bandidos. Este sim é o tipo de trabalho que os Governos deveriam estar empenhados em fazer: fortalecer as instituições, fortalecer as estruturas, para que as polícias tenham mais força para combater as armas ilegais. Não essa política que vem se implementando de desarmamento da população, desarmamento de quem está disposto a ter uma arma regular, com tudo seguro para portar quando a lei assim o permite. Agora, as armas irregulares essas vão parar em qualquer lugar e essas, infelizmente, não se têm condições de fazer o enfrentamento devido. Então, a minha defesa para que a população, o cidadão que tem condições de ter a sua arma regular que ele possa ter e que as polícias tenham condições de fazer o enfrentamento, como certamente o Capitão Felipe Malheiros vai depois explicar um pouquinho melhor como é que foi essa grande apreensão. E aqui finalizo esta parte da homenagem parabenizando mais uma vez, então, o Capitão Felipe Malheiros, que comandava a 3.^a Companhia à época da apreensão, o Tenente Eduardo José Kozechen Vidal Pontes, que é o Subcomandante da 3.^a Companhia da Polícia Rodoviária Estadual, e também os Soldados Bruno Wellington Maia e Felipe Vinícius Pinheiro, por essa grande apreensão histórica. Que Deus abençoe, que proteja vocês e que retribua vocês pelo trabalho competente e dedicado para proteger a vida da população e, claro, honrar a nossa gloriosa Polícia Militar. A segunda parte desta homenagem é por uma outra grande conquista, Sr. Presidente, que tive junto ao Governo, em um trabalho de integração de lideranças políticas. O próprio Deputado Gugu Bueno também acompanhou de perto essa nossa luta. O nosso querido Cel. Teixeira estava junto conosco nessa luta, para a conquista dessa que é talvez a maior conquista de segurança pública de Cascavel dos últimos tempos, que foi à época, Deputado Batatinha, a instalação da 3.^a Escola de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização dos Praças da Polícia Militar. Nós tínhamos apenas duas escolas nesse formato no Estado do Paraná, Presidente, em Curitiba e em Maringá. Todos os policiais do estado inteiro, inclusive da região oeste, quando precisavam fazer formação, aperfeiçoamento ou especialização, precisavam se deslocar, desguarnecendo as suas regiões, trazendo um transtorno de deslocamento imenso e, também, claro, esse prejuízo para as próprias famílias que ficavam

distantes dos seus policiais. Com essa conquista, a 3.^a Esfaep realiza já então todos os cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização, de toda região oeste, noroeste e sudoeste do Paraná. E aqui a homenagem, de maneira especial, em nome do Capitão Roberto Tavares, também do 1.^º Tenente Pietro Prá e Silva, o 1.^º Tenente Eduardo Delai Correa, o 2.^º Sargento Márcio Pedro Casagrande, a 2.^a Sargento Glaucia Aparecida Giordani, o Cabo Luis Antonio Cotelo de Carvalho e Silva, a Soldado Janaína Fernanda Zanchett Tavares e a Soldado Lediane Schutz. Esses que fazem parte de toda coordenação, da diretoria do primeiro curso de formação de soldados da Polícia Militar, que já se realizou e que já formou mais de 300 policiais militares na nossa região oeste do Paraná, a partir da 3.^a Esfaep. Então, essa homenagem é pelo sucesso que teve o curso, a dedicação desses policiais, o comprometimento com a Polícia Militar, o comprometimento com a boa formação desses novos policiais militares. Então, quero dizer da minha alegria, Capitão Tavares, e em seu nome estender os cumprimentos a todos os demais que compuseram aí a coordenação de todo esse curso. Aqui estão apenas a Sargento Glaucia e o Cabo Cotelo, mas tem outros policiais que não puderam vir. E os demais aqui, Capitão Malheiros, nossa homenagem a vocês e, em nome de vocês, a toda Polícia Militar, e de maneira especial da Polícia Rodoviária Estadual, por esse trabalho que já apreende muito mais do que armas. Então, vamos passar a palavra, na sequência, Presidente, ao Capitão Malheiros e, na sequência, ao Capitão Tavares, para expor um pouquinho mais do seu sentimento nesta data. Parabéns! Viva a Polícia Militar! Viva a Esfaep! Viva a PRE - Polícia Rodoviária Estadual do Paraná! Obrigado, Presidente. Parabéns a todos!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos conceder a palavra agora ao Capitão Felipe, para que possa também fazer uma exposição, ao tempo em que registro a presença na Casa da Deputada Federal Luísa Canziani, que acabou de estar aqui na Mesa.

CAPITÃO FELIPE STEINDORFF MALHEIROS: Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, Deputados, homenageados. Um boa tarde especial também aos conterrâneos Batatinha, Gugu Bueno, Professor Lemos, uma felicidade em vê-los

aí, nossos conterrâneos de Cascavel. É muito gratificante para nós policiais militares estarmos aqui, nesta Casa de Leis. No meu caso é a primeira vez. E o convite vem de uma pessoa que é policial, que foi policial militar, é policial federal, e sabe as dificuldades e os desafios que a nossa profissão enfrenta. E nessa ocorrência em especial, muitos nos perguntaram se essa ocorrência se originou com base em uma denúncia, e ela foi com base no tirocínio policial. O que é tirocínio policial? O policial, pela dedicação dele, pela identificação de suspeição do condutor do caminhão, diligenciou e localizou em fundos falsos de uma carreta vários fuzis, pistolas e espingardas que seriam destinadas ao crime organizado. Isso em fundos falsos. E a partir dessa primeira abordagem, iniciamos diligências que envolveram mais de mil policiais de dois estados, do Paraná e São Paulo, porque existiu um comboio com esse deslocamento. Então, neste ato aqui, em nome do Comandante do Batalhão de Polícia Rodoviária, queremos demonstrar nossa gratidão, Pacheco, até emocionante falar isso daí, mas por esse reconhecimento, que é o que nos motiva, é o que nos motiva a ser policiais. Vossa Excelência sabe da dificuldades que temos, o risco que corremos, e são raras as oportunidades que uma pessoa que não convive com o nosso dia a dia tem de conhecer. Então, conhece, passou por isso, sabe que isso aqui é um ato significativo para nós e que reflete em toda tropa da Polícia Militar, porque através de nós essa homenagem se estende por vários militares que viram dia e noite aí em nome da sociedade paranaense. Este ato também representa a importância estratégica da Polícia Militar e do Estado do Paraná como um polo de prevenção e um entroncamento para todo Brasil. A importância da Polícia Militar geograficamente instalada nessa região de fronteira e da importância do Batalhão de Polícia Rodoviária, que só este ano já ultrapassa 30 toneladas de maconha apreendidas no Paraná. Então, uma atuação policial, muitas delas com base na dedicação do policial, e também um outro serviço que o nosso batalhão desenvolve no tocante à prevenção à vida, são mais de 120 notificações de trânsito e 240 imagens de radar de infrações constatadas no Paraná, e as vidas que são preservadas com base nessas atuações chega a ser imensurável. Então, obrigado, Pacheco. Obrigado em nome de toda Polícia Militar por esse

reconhecimento. Isso aqui, com certeza, vamos levar para eternidade, não é, Pinheiro, o Maia e o Pontes, que é a equipe que estava conosco lá. Tivemos apoio, mas como eu disse, foi uma ocorrência que envolveu cerca de mil policiais, porque envolveu dois estados, basicamente o fechamento de divisas. Vários batalhões - de Maringá, Londrina, Umuarama - se desdobraram nessa ocorrência, mas foi a iniciativa principalmente ali do Maia e do Pinheiro que se desdobraram nessa ocorrência. Então, muito obrigado, Pacheco, em nome da Polícia Militar. Muita gratidão aí por este ato.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra Capitão Roberto Damião.

CAPITÃO ROBERTO DAMIÃO PIEROZAN TAVARES: Boa tarde, Presidente, demais Deputados e todos os presentes. A nossa fala é mais para agradecer. A missão nos foi dada da criação e da estruturação da 3.^a Esfaep em Cascavel. A Esfaep nada mais é do que um local onde formamos e aperfeiçoamos os nossos policiais. Como o Deputado falou, antigamente tínhamos duas Esfaep só e isso acaba dando um transtorno muito grande, porque o policial tem que sair da sua casa para, muitas vezes, fazer um deslocamento muito grande, ficando muito tempo fora da sua residência, da sua família, e querendo ou não tirando esses policiais das cidades. A partir do momento que nós temos essa descentralização, então os policiais permanecem mais com as suas famílias, nas suas residências, assim como conseguimos concentrar aqueles policiais da região, para que possam ficar mais próximos. Quem não é de Cascavel, no caso, para ficarem mais próximo. Então, isso não só a sociedade da região agradece, mas como a própria Polícia Militar, os policiais agradecem também. Infelizmente, não pudemos estar com toda a nossa coordenação aqui porque temos curso em andamento. Então, tudo não pode parar, por isso viemos em uma fração representativa, mas da mesma forma agradecemos. Deputado, sabemos que não foi uma luta fácil, tanto nos bastidores políticos como também na própria corporação. Então, para nós... E isso vemos o sentimento dos policiais. Como comentávamos antes aqui, existem alguns policiais que inclusive hoje estão em curso lá, policiais com mais de 20 anos de serviço fazendo um curso de Sargento, que eles mesmo falaram que se

não tivesse a Esfaep hoje em Cascavel, se eles tivessem que se deslocar para Maringá ou para Curitiba, eles prefeririam se aposentar como 3.^º Sargento e deixar de ser promovidos, ter um salário melhor e uma promoção na carreira justamente para não ficar longe das suas residências, ficar pegando estrada toda a semana, e também não deixando as suas famílias, muitas vezes, por muito tempo sem as suas presenças. Então, agradecemos mesmo não só em nome da Polícia Militar, mas da sociedade cascavelense e da região Oeste e Sudoeste. Não tenham dúvidas, temos Sargentos hoje fazendo o curso que são de Guarapuava, do Centro do Estado, e eles preferem ir para Cascavel do que se deslocar às vezes até Curitiba – para eles fica mais fácil o acesso. Então, não tenham dúvidas, a intenção da corporação, dentro da sua modernização, é justamente isso, centralizar em termos de ter um único ensinamento, um único estilo de formação e aperfeiçoamento, que fica muito mais fácil. Com as três Esfaeps esse, com certeza, vai ser um futuro muito melhor da corporação, com um mesmo nivelamento em termos de instruções. Então, com certeza agradecemos, como falei, não só a Polícia Militar, mas a sociedade da nossa região e, com certeza, aquelas outras Esfaep também. Maringá também ganhou muito, sabemos, quando na época, há mais de 10 anos, também foi implementado. Então, agradecemos, em nome da minha coordenação, parabenizando a minha coordenação, porque a missão não foi fácil, tivemos a maior escola em formação, que em setembro agora tivemos a formatura, estivemos aí praticamente um ano e um mês com a maior escola, nós em oito da coordenação, mesmo assim temos certeza de que a foi a melhor escola que se formou nesse último concurso e estamos aguardando as próximas também. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Suspendo a Sessão por instantes, para que possamos fazer os registros fotográficos.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão.
Primeiro orador inscrito, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a V.Ex.^a, a todos os Deputados e todas as Deputadas. Senhoras e Senhores, hoje, dia 20 de novembro, é o *Dia da Consciência Negra*. (Manifestações nas galerias.) E aqui aproveito este nosso momento do Pequeno Expediente na tribuna, Deputado Renato Freitas, a quem me dirijo com muito respeito, para fazer uma pergunta: Qual é o papel de pessoas brancas no combate às desigualdades raciais? Essa é a pergunta que tenho me feito e que gostaria de trazer à reflexão de toda a nossa sociedade. Reconhecer que o racismo existe é um primeiro passo, mas ainda é muito pouco. É preciso reconhecer a valorosa contribuição da população negra na construção da economia, da cultura, da identidade, dos valores, da memória e da riqueza do povo do Paraná. É preciso lutar contra a invisibilidade que insiste em tentar apagar da história as pessoas que trabalham e cuidam e mesmo assim são esquecidas na distribuição de renda, no acesso à saúde, nos espaços de poder, na proteção do Estado e na propaganda da TV. O nosso papel, enquanto pessoas brancas que usufruem de privilégios sociais e econômicos, vindos de uma economia baseada no trabalho de pessoas negras, outrora escravizadas, é no mínimo tentar equilibrar esta balança. De acordo com o IBGE, Deputada Cloara, em 2018, 34% da população paranaense era negra. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, o PNAD, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o número de pessoas negras, ou seja, que se autodeclararam pretas e pardas, constitui 56% do total da população brasileira. No dia de hoje nos cabe a reflexão e a homenagem a pessoas que diariamente constroem o Paraná que tanto nos orgulha. Nos demais 364 dias do ano, resta-nos exercitar a coerência no combate às desigualdades sociais e econômicas decorrentes do racismo tão bem estruturado no Brasil. Mais importante do que não parecer racista é não reproduzir práticas racistas; mais importante do que dizer “*mas não sou racista*” é denunciar o racismo e promover ações que de fato refletem na vida das pessoas. Práticas antirracistas requerem vigilância cuidadosa e constante. Senhor Presidente, no dia de hoje, também, queria nomear uma série de personalidades que o nosso mandato homenageia aqui. O tempo corre, urge, então quero fazer o registro nominal à Associação

Brasileira de Pesquisadores e Pesquisadoras Negros e Negras, na figura da Professora Nathália Savione Machado, da Universidade Federal do Paraná; ao Bloco Afro Pretinhosidade que aqui se encontra; ao Bloco Princesas do Ritmo; à Editora Humaitá, na figura da Sr.^a Edimar Matias da Silva; à Federação Estadual das Comunidades Quilombolas do Paraná – Fecoqui; ao Fórum Paranaense das Religiões de Matriz Africana, na figura a Yalorixá Regiane Sacerdote, que aqui se encontra; ao Instituto Afro-Brasil, na figura da Sr.^a Márcia Reis; ao Movimento da Marcha do Orgulho Crespo de Curitiba, na figura da Sr.^a Neli Gomes da Rocha; ao Movimento Negro do PDT de Araucária, na figura do meu amigo Sr. Ivanildo Luiz e também da Sr.^a Márcia Reis; ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFPR – Neab, na figura do Professor Paulo Vinicius, da Professora Megg Rayara, da Professora Natália e da Professora Judith; também a ONG Usina de Ideias, na figura da Sr.^a Andreia de Lima; a Rede de Mulheres Negras do Paraná também aqui presente; a Sr.^a Adriana Oliveira, Coordenadora da Marmitas da Terra, do Movimento Sem Terra; a Amanda Kissua, Conselheira do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Curitiba e Comunicadora Cultural; a Ana Maria Santos da Cruz, quilombola de Guaraqueçaba, que aqui se encontra; a Sr.^a Brenda Santos, que promove um baile bom, para lá de bom.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Goura, um minuto para concluir.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Sr. Presidente. A Dona Vani Rodrigues dos Santos, também quilombola de Castro; o Donizete Pedro dos Santos, primeiro dendrólogo de Curitiba, responsável por preservar a cultura estética afro-brasileira na cidade, desde 1989; a Dr.^a Dora Lucia Bertilio, Procuradora da Universidade Federal do Paraná; a Sr.^a Gloire Nkialulendo, imigrante angolana e Presidente da Bomoko Curitiba; o Sr. Ivaldo Paixão, Presidente do Movimento Negro do nosso PDT Nacional; a Sr.^a Ivanete Xavier, Presidente Negra do Conselho Estadual da Mulher do Paraná; a Letícia Costa, do Coletivo de Mães Pretas; o Professor Delton Aparecido Felipe, Professor da Universidade Estadual de Maringá. Eu pediria, Presidente, só para concluir, só um pouquinho aqui. O Sr. Ilton Gonçalves da Silva, quilombola de Guaraqueçaba; a Professora Claudemira Vieira Gusmão

Lopes, Professora da Universidade Federal do Paraná; a Professora Samara Rosa, da Rede Municipal de Ensino e Contadora de História; a Iyagunã Dalzira Aparecida, Iyalorixá do Ilê Asé Ojogbo Ogum, aqui presente. Uma saudação especial, Sr. Presidente, diretamente de La Habana, que está conosco, a Sr.^a Rosa Campoalegre, Professora da Universidad de La Habana, Conselheira no Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais e, também, representante na ONU do Conselho de Igualdade Social. Todo dia é dia de afirmar a luta antirracista. Estamos juntos. Valeu, Renato. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Sejam todos bem-vindos aqui à nossa Casa, as lideranças citadas e as demais que também prestigiam este dia todo especial a vocês. Próximo orador, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde a todos, a todas. Hoje gostaria de falar para você jovem, idoso, criança preta deste País, cujos ancestrais foram sequestrados, trabalharam, construíram a riqueza da nação e sequer foram indenizados. Você que é herdeiro das desigualdades, que mora de aluguel não porque o seu pai, o seu avô, o seu bisavô não trabalhou, sim porque ele próprio não podia ter posses, porque era ele próprio considerado uma posse. Falo para você esquecido no fundão da quebrada, esses novos quilombos. Você sem pai, sem herança, que viu seus iguais mortos, encarcerados, morrendo de fome, morrendo de tristeza no fundo de um ônibus, com a cabeça reclinada no vidro, rumo a mais 10 horas de trabalho, torcendo para que chegue o fim de semana, para depois torcer para que chegue o final do ano, para torcer pela aposentadoria e com sorte sobreviver e perceber que a nossa vida, as vidas negras neste País têm pouco valor. Muitos antes de nós sangraram, lutaram, sofreram em nome da justiça, da liberdade. Zumbi dos Palmares, o líder do Quilombo dos Palmares, foi assassinado em 20 de novembro de 1695. A memória desse grande herói é trazida até os dias de hoje. Ter consciência negra é ter conhecimento dessa realidade que não está nesta Casa de Leis. Como nós negros lutaremos e conquistaremos o direito de exercer a nossa cidadania com igualdade frente aos descendentes daqueles que nos escravizaram? As casas de engenho, a casa grande hoje é tocada pelos novos coronéis brancos, ricos que viram as costas

diante de nosso clamor, que não percebem ou não querem perceber que debaixo dos seus privilégios existem os nossos corpos, a nossa memória. A liberdade não será dada pelo opressor aqui na Assembleia Legislativa do Paraná, a liberdade será conquista dos oprimidos, da população preta e pobre da Região Metropolitana de Almirante Tamandaré, de Colombo, São José dos Pinhais ou mesmo em Curitiba, das áreas de periferia, como a Vilas Oficinas, Xapinhál, Ganchinho. Nesses lugares a população negra é super-representada. Se sairmos daqui do Centro Cívico, um bairro branco clássico curitibano, e andarmos por 30 minutos rumo a Almirante Tamandaré... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, V.Ex.^a passa a usar o horário da Liderança do PT.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Entraremos em vilas povoadas principalmente por pessoas pretas, cujo IDH é digno de países em guerra, diferente do Centro Cívico, que tem o IDH próprio de países nórdicos europeus. Por quê? Por conta dessa colonização, a nossa história não é contada. Nem todo livro livra, depende da história contada e também de quem vai contar. A história não me disse que no centro do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário havia um entrelaçamento de famílias oriundas de uma mesma realidade racial, social, cultural, geográfica e que essas famílias iriam impor, como hoje impõem, um modelo de produção capitalista neoescravocrata. Não basta ser antirracista, dizem hoje, é preciso ser... Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista, é necessário uma postura ativa. Em um País que depois da escravidão não permitiu uma reforma agrária, que marginalizou o negro, que criminalizou a capoeira, crimes de capoeiragem do Código Penal que remonta a 1830, criminalizou os cultos de matriz africana, crimes de batuque, criminalizou a existência do homem negro na praça pública, crime de vadiagem, e que hoje continua ainda escolhendo preferencialmente o homem jovem negro para punir, para sacrificar no altar da segurança pública, para que alguns poucos na televisão, nos programas policialescos ganhem Ibope. Hipócritas que desejam a nossa morte no canal do meio-dia, e que aqui dentro desta Casa praticam rachadinha. Hipócritas! Hipócritas os policiais que nos matam sob o pretexto de garantir a ordem pública, mas que

nos bastidores recebem propina, organizam-se criminosamente, fazem tráfico de influência, obedecem às ordens injustas e também ilegais. Hipócritas os milicianos policiais que dominaram o nosso País, de São José dos Pinhais à Baixada Fluminense, da Assembleia Legislativa ao Congresso Nacional. Não estava lá um hipócrita que ao se referir aos quilombolas descendentes de Zumbi, de Dandara, dos guerreiros da liberdade, disse que, onde ele visitou, o mais magro pesava não sei quantas arrobas e que, de bêbados, não prestavam sequer para procriar, como se fossem animais de ganho? E mesmo assim foi eleito Presidente da República. E o que digo está registrado na Associação Hebraica de São Paulo, quando Jair Bolsonaro se referiu a nós negros, aos quilombolas em arrobas, dizendo que não servíamos para procriar. Em São Paulo há uma das Polícias Militares mais antigas do País, uma das medalhas mais importantes. Uma das maiores honrarias para um policial militar paulista é a Medalha Domingos Jorge Velho. Quem foi? Um bandeirante escravagista e estuprador que exterminou o Quilombo dos Palmares. É dele a autoria da morte do nosso maior líder, da nossa maior inspiração, do nosso maior símbolo de justiça. Esse ser execrável, que neste momento está no lixo da história, homenageia, condecora o peito do soldado que ainda hoje mata jovens negros como se estivesse matando o inimigo do País. Somos mais em proporção, somos 54% da população. Na prisão somos 70% ou mais; na universidade somos 20% ou menos; como população em situação de rua somos 80%; como Parlamentares nesta Casa somos menos de 10%; como réus somos 70%, 75% nos processos criminais; como Juízes não chegamos a 15%. A nossa história, os autores que explicam o Brasil, menos de 15% deles são negros. Lima Barreto, Machado de Assis, Carolina de Jesus, algumas exceções, mas a história foi escrita por mãos brancas. As informações com as quais nos munimos e vamos inclusive até a urna depositar o quinhão, a parte que nos cabe do nosso poder, com as informações da mídia, da Rede Globo, da Rede Massa, SBT, à qual alguns Deputados desta Casa trabalham, batem cartão, que é de propriedade do pai do Governador, a Record, a Bandeirantes, todas famílias ricas e brancas. Os brancos dizem a nós em quem votar, como votar. Eles, brancos, ricos, no alto de sua arrogância e prepotência, dizem a nós como inclusive protestar contra essa

desigualdade, impõem-nos limites e dizem: Manifestar escrevendo uma frase em uma mureta de mercado pedindo a paz e a justiça porque estão sendo vocês mortos não pode, é crime. Entrar na igreja que os nossos ancestrais construíram com suas mãos negras, porque não podiam sequer orar, rezar, adorar o mesmo Deus, porque os brancos não permitiam, escravizavam, viam-nos como inferiores, como animais, piores que cães. E por isso nós construímos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, V.Ex.^a tem um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Por isso nós construímos as nossas igrejas, os nossos quilombos, as nossas rodas de capoeira, de batuque, os nossos terreiros, os nossos atabaques, os nossos berimbaus, para que entremos nas nossas igrejas, para que clamemos pela paz, pela igualdade e pela justiça. A nossa experiência política ainda não foi aproveitada neste País. A corrupção, encalacrada em todas as instituições, não é obra dos nossos ancestrais. A nossa política foi, é e sempre será a política da vida, e por isso encontra inimigos inclusive nesta Casa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Reichenbach.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Senhor Presidente, Deputados, Deputadas, pessoas que nos visitam neste dia em que se comemora o *Dia da Consciência Negra*, é importante a presença aqui de muitas lideranças manifestando o seu trabalho, a sua responsabilidade frente às entidades que representam. Quero aqui trazer novamente à tribuna, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, um tema que tem preocupado muito este Deputado e, com certeza, é necessário que preocupe cada vez mais pessoas. Faço referência às questões climáticas que estamos vivendo. Nós, evidente, estamos em período de *El Niño*, porém se analisarmos as questões históricas percebemos que as ondas de calor se multiplicaram, as enchentes e as inundações se fortaleceram, se tornaram mais presentes, os incêndios. Então, estamos vivendo dias de efetiva preocupação. A região Sul com as inundações que trazem tantos prejuízos para a agricultura, para a população

que tem as suas casas atingidas, que geram problemas sociais graves, uma série de consequências. Mas quero chamar a atenção, de forma mais contundente, para os problemas das altas temperaturas que estamos vivendo em algumas cidades, e não são poucas, e as consequências que isso leva. Realmente temos tido exemplos, em algumas cidades, de temperaturas extremas em níveis jamais vistos, superando os 40 graus, chegando a 41, 42 graus nos termômetros e a sensação térmica, tem um dado oficial do Rio de Janeiro que chegou a sensação térmica 59,7 graus. Isso inviabiliza a vida. Tem um vídeo que chegou a viralizar, consequências de temperaturas nesses níveis, que acionaram automaticamente detectores de incêndio e, por consequência, acionaram jatos de água, comparando aquela situação detectada com incêndios. Temos a invasão, praticamente no país inteiro, por fumaça das queimadas no Pantanal, no Centro Oeste do Brasil e em toda região Norte, especialmente no estado do Pará, estado do Amazonas e outros estados da nossa tão preciosa Floresta Amazônica. E preciso registrar que os incêndios de 2023 já destruíram área de mais de um milhão de hectares, superior, multiplicado três vezes aos números do ano passado. Então, temos observado um certo silêncio das autoridades neste país, alguns porque são negacionistas, outros porque no ano passado prometeram que iriam resolver, iriam contornar essa situação, o que não tem acontecido. O que precisa, Deputada Cloara, é um posicionamento forte, Deputado Micheletto, das autoridades, começando por todas as esferas. Na esfera municipal precisa colocar recursos em seu orçamento para ações concretas em relação à recuperação do meio ambiente. Os estados deste país precisam colocar no orçamento recursos expressivos para enfrentar essa situação, mas, principalmente, o Governo Federal que tem na mão a possibilidade de mecanismos, de políticas públicas, com recursos maiores no orçamento, para que tenhamos projetos efetivos que possam não só diminuir, mas enfrentar, estar mais de frente perante essa situação que começa a preocupar a viabilidade da vida neste planeta. Precisamos fazer uma campanha efetiva de conscientização de toda a população... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado Reichembach, V.Ex.^a tem mais um minuto para concluir.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Para concluir, Deputado Micheletto. Então, precisamos fazer, Deputado Romanelli, estou falando da questão climática, tem me preocupado muito, uma conscientização de toda a população, porém, recursos dos municípios, dos estados e do Governo Federal para remunerar, para pagar as boas práticas ambientais. Sem dúvida, espero que o Marco Regulatório do Mercado de Carbono, que o País está prestes a definir, possa trazer essa compensação e fortalecer essas ações antes que seja tarde, porque se não fizermos nada o homem vai destruir o planeta em poucas décadas. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Próxima oradora, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, público que acompanha esta Sessão aqui...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, recuperamos o seu tempo. Vamos aguardar um pouco para que as pessoas que estão aqui possam se deslocar, senão V.Ex.^a é prejudicada na fala.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Tranquilo.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Deputado Traiano, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Quero requerer à Presidência, eu falei no Pequeno Expediente, mas considero que fiquei prejudicado na minha fala em função da movimentação importante aqui, mas se for possível vou voltar no Pequeno Expediente. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vou abrir este precedente, Deputado Reichembach. Na sequência, após a Deputada Luciana, V.Ex.^a pode usar novamente a tribuna. Deputada Luciana, por favor. Recomponham o tempo da Deputada Luciana.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, público que acompanha esta Sessão, de uma maneira especial, hoje,

o dia em que temos o *Dia da Consciência Negra*, um dia de grande reflexão, Deputada Cloara. É um dia de falarmos, sim, sobre a questão racial. É um dia de falarmos, sim, sobre o preconceito, sobre a discriminação. É um dia de falarmos sobre uma dívida histórica que temos com o negro no Brasil. Sabemos que são eles que povoaram o nosso País, sabemos que devemos muito ao desenvolvimento do nosso País, por tudo que eles fizeram quando aqui, inclusive, estavam escravizados. É difícil de falarmos do negro, e eu ouvi aqui atentamente o pronunciamento do Deputado Renato, sem pensarmos e sentirmos na pele o que passa uma pessoa negra, toda discriminação. E aqui falarmos um pouco sobre também as dificuldades, e uma das maiores dificuldades, que é a questão da violência. Sabemos que existe o preconceito maior e o difícil acesso ao trabalho, a diferença salarial. Estamos falando de uma diferença salarial de mulheres negras comparadas a mulher não negra e que já tem uma grande diferença no salário, mas quando comparada ao homem não negro essa diferença é ainda maior, é um salário bem inferior, quase metade do salário recebe uma mulher negra. Estamos falando do difícil acesso à educação, do difícil acesso à saúde. Estamos falando de pessoas que, diariamente, enfrentam um preconceito que está presente e muito forte na nossa sociedade. E nós precisamos vencer isso, sim, e vamos vencer isso com políticas que realmente façam esse enfrentamento. Quando falamos em combater o racismo nós também falamos Deputada Cloara e falamos aqui da violência que sofre a mulher. É importante dizer que a mulher só aqui no Estado do Paraná, Deputada Cloara, temos um dado que 65% das vítimas de feminicídio no Paraná são mulheres negras. Esse é um dado que nos assusta bastante e mostra como o preconceito ainda está presente muito forte na nossa sociedade, como a questão racial é muito forte na nossa sociedade. E nós precisamos de políticas que façam esse enfrentamento, sim, e que busquemos cada vez mais termos a igualdade racial. Buscarmos e criarmos oportunidades para todos, fazer com que todas as pessoas possam ter acesso à saúde, à educação e que todos possamos viver em um mundo sem violência. Acredito que esse é o sonho de muitos e muitos que aqui estão, mas, principalmente, uma população que povoou nosso País mas que se sente excluída

da nossa sociedade. E precisamos trabalhar cada vez mais políticas que venham compensar toda essa dívida histórica que temos com a população negra. Também queria, Sr. Presidente, dizer que neste dia, na manhã de hoje, tivemos uma reunião onde esteve presente o Dr. Olympio, representando a Caop de Proteção aos Direitos Humanos, tivemos a presença também do Diretor, do representante da Copel Distribuição, o Sidnei, e tivemos várias lideranças de acampamentos de Clevelândia, do Acampamento Terra Livre, também do acampamento São João Paulo II de Clevelândia; tivemos representantes da Ocupação Urbana Marielle Franco de Palmas e, também, Elza Soares; e ainda tivemos representantes dos movimentos, ou seja, do acampamento de General Carneiro, Vitória do Contestado. Essas lideranças estiveram presentes nessa reunião e trazendo presente uma luta antiga, uma reivindicação antiga, que é poder ter energia elétrica. Deputada Cloara, temos tanto nos acampamentos, como nas ocupações urbanas... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, um minuto para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Um minuto para concluir, Sr. Presidente. São centenas e centenas de famílias que moram, que estão hoje em Palmas nessas duas ocupações urbanas, mas têm muitas outras ocupações que estão na mesma situação, como também vários acampamentos em que as pessoas estão vivendo sem energia elétrica. Estamos no ano de 2023, estamos falando de um direito básico, básico, que todo ser humano tem que ter, que é o direito a ter luz e a ter água, mas, infelizmente, essas pessoas, essas famílias estão ainda clamando por esse direito. Tivemos na reunião de hoje e foi muito boa a reunião, então trazendo presente essa necessidade, essa realidade que vivem as famílias e no qual esperamos que, a partir de hoje, possamos andar mais rápido e que essas famílias possam ser atendidas. Sabemos que grande decisão disso depende da Copel. Também esteve presente o representante... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputada.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Para concluir, Sr. Presidente. Também esteve presente o representante do Incra e foi tirado como encaminhamento uma reunião, então, com a direção da Copel, com a diretoria da Copel, para podermos encaminhar essa reivindicação, e esperamos que possamos ser atendidos. Obrigado Sr. Presidente. Muito obrigado, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vou, com a concordância de todos, porque o Deputado Reichembach foi prejudicado na sua fala, vou conceder a ele novamente o tempo e, na sequência, ao Deputado Tito.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Agradeço, Presidente, a sua deferência. Realmente fiz o requerimento porque o movimento que aqui se estabeleceu – muito importante, oportuno, nesta data -, mas que realmente me senti prejudicado. E eu falava e falo neste espaço, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, sobre uma questão que tem me preocupado muito e, com certeza, tem preocupado cada vez mais pessoas, que é a questão climática. Estamos vivendo o El Niño no momento, porém se pegarmos dados históricos vamos perceber claramente que estamos vivendo algo que nunca vivemos: temperaturas extremas - temos a média, é só comparar; inundações muito presentes aqui e em toda a Região Sul. O Paraná, inclusive, nesta rota que iniciou pelo Rio Grande do Sul, incluiu Santa Catarina, e está nos incluindo cada vez mais. Levando prejuízos à infraestrutura, prejuízos à agricultura, problemas sociais, Hussein. União da Vitória é testemunha das consequências disso que estamos falando. Por outro lado, há seca nos estados do Norte, começando aqui pelo Centro-Oeste, neste precioso Pantanal Mato-Grossense e na Amazônia, também, a preciosa floresta, gerando altíssimas temperaturas, temperaturas extremas em várias cidades brasileiras e quero, quando falo em altas temperaturas, chamar a atenção para alguns detalhes que ocorreram. Lá no Rio de Janeiro chegou a 59,7 graus a sensação térmica. Isso levou a alguns detectores de incêndio a serem acionados e, automaticamente, jatos de água foram acionados também confundindo aquela temperatura com o início de incêndio. Tivemos pessoas também no Rio de Janeiro indo para a praia às três da manhã para buscar uma temperatura mais equilibrada. Vi uma reportagem com um repórter em um programa agrícola que acompanho bastante,

mostrando o cozimento de sementes lá em Mato Grosso do Sul em função que foram colocadas na terra com umidade, evidente, e com a sensação térmica elas simplesmente pereceram. Chamar a atenção também para a produção de energia elétrica. O que temos no Brasil hoje em nossos reservatórios? Eles estão nos 100%. Estão até a boca, estão extravasando. No entanto, faltou energia elétrica na hora desses picos, tendo que ser acionadas as termoelétricas. Então, são situações que não têm como nos preocupar. E temos percebido que há um certo silêncio e ausência que percebo de propostas efetivas para enfrentarmos essa situação. Os Governos precisam agir. A conscientização é importante, é um trabalho que vem se fazendo há muito tempo, porém o resultado dele é lento. É fundamental. Muitas pessoas estão tendo iniciativas importantes, mas a empreitada é muito maior, é muito mais ampla. Então, dizia antes e repito para ficar bem claro para a população do Paraná, para os Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas: quem tem na mão os mecanismos mais efetivos são os Governos, começando pelos Governos Municipais, que precisam colocar em seus orçamentos recursos para enfrentar efetivamente essa situação; os Governos dos estados precisam colocar recursos expressivos em seus orçamentos com esta finalidade; e, principalmente, o Governo Federal, que tem falado pouco em termos de projeto. Não tenho visto, tem me preocupado bastante, porque o Governo sempre colocou como uma bandeira prioritária e está na dúvida, ainda, de uma proposta efetiva. Então, precisa estar mais forte no Governo Federal também a questão de recursos, principalmente para trilharmos um caminho para a recompensar, para retribuir, para pagar, Deputado Batatinha, as boas práticas ambientais. Está sendo discutido no Congresso Nacional o Marco Regulatório do Mercado de Carbono. Aí é um caminho importante, o Brasil precisa definir isso para que as boas práticas ambientais possam ser remuneradas! Ou de empresa para empresa, ou de cidadão para cidadão, ou de empresas para cidadãos. Enfim, eu vejo essa forma mais efetiva porque caso contrário... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Caso contrário, Sr. Presidente, vamos chegar em momentos de inviabilizar a vida no Planeta. Então, precisamos de uma ação séria, concreta, não só no Brasil, mas no mundo inteiro. Eu espero que a Conferência do Clima, que vai iniciar dia 30 deste mês, lá nos Emirados Árabes, e vai até o dia 10/12, ela possa colocar propostas efetivas que saem imediatamente do papel para essa situação ser enfrentada no mundo todo. Muito obrigado!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Delegado Tito.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Ademar Traiano. Cumprimento o Líder do Governo, o Líder da Oposição, caros colegas, Pares e sociedade que nos assiste através da TV *Assembleia*. Um cumprimento especial ao meu Bispo Rafael Querido, que se encontra hoje aqui presente, com a Bispa Di Querida, que fazem um trabalho maravilhoso, excepcional em prol da sociedade, na Igreja O Alvo – inclusive, nesse final de semana realizaram um retiro espiritual com centenas de pessoas que precisam e estavam lá reunidas, orando em busca de uma mudança de vida, que só encontram através da igreja. Digo, como delegado que trata do crime, que trata das pessoas com drogadição, que somente através da igreja se consegue um efetivo resultado, e esse resultado é alcançado pela Igreja O Alvo Church. Parabéns, Bispo Rafael Querido! Parabéns, Bispa! Parabéns, Pastores, pela doação, porque passaram trabalhando 24 horas, de sexta até domingo à noite, em prol da sociedade. E a única chance, já disse, de ressocialização em regra é através da igreja, tanto que, Bispo Rafael Querido, não sei se o senhor sabe, mas para sair de uma situação criminosa, de uma facção, de um cartel, por exemplo, como o PCC, que é o Primeiro Comando da Capital, ou sai morto ou sai para uma igreja, que é a única condição que eles efetivamente aceitam. Veja que a compreensão da importância da igreja ocorre até através de grupos criminosos. É algo muito interessante. Senhores, utilizo a palavra hoje, além de homenagear obviamente o Bispo Rafael Querido e a Bispa Di Querida, que estão aqui, para trazer a minha insatisfação e a minha preocupação com o Conae, Sr. Líder do Governo, que é a Confederação Nacional da Educação. Em evento realizado aqui

em Curitiba, na PUC – Pontifícia Universidade Católica do Estado do Paraná, quando se elegeram os delegados para fazer frente ao PNE – Plano Nacional de Educação para o próximo decênio, presentes se encontravam universidades públicas, particulares, organizações da sociedade civil, representantes sindicais, nesse evento da Conferência Nacional da Educação, que é o Conae, senhores, ocorreu a manifestação de um grupo LGBTQI+ e, sob os aplausos das pessoas ali presentes, disseram... Senhor Presidente da Assembleia, vou falar *ipsis litteris* aquilo que foi trazido na PUC – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, no Conae: “*Se cuidem, seus fascistas, que a América Latina vai ser toda feminista!* *Se cuidem, seus fascistas, que a América Latina vai ser toda feminista!* As gays, as bi, as trans e as sapatões estão todas organizadas para fazer revolução! Viva Paulo Freire!” Senhores, é isso que queremos para o PNE – Plano Nacional de Educação? É isso que esperamos da nossa sociedade? É isso que desejamos para os nossos jovens? São eles os nossos representantes? Eu pergunto. Não, não são os meus representantes. Não representam a nossa igreja, não representam a sociedade curitibana. Estão, sim, travestidos de educadores. Sindicalistas travestidos de educadores, que maculam a nossa educação. Têm eles capacidade e competência para levar adiante o PNE para o próximo decênio, que são 10 anos, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa? É lógico que não. Por isso já oficiei, através do meu gabinete, Deputado Arruda, e peço o seu apoio e peço o apoio dos demais Deputados, à Secretaria de Educação do município, e oficiei também o Ministério da Educação. Por quê? Educação é algo que é feito com muito trabalho, com investimento em professores, investimento em sala de aula, investimento nos alunos, tanto que, apesar de a minha pauta ser a segurança pública, a educação será levada adiante pelo nosso gabinete, tanto que votarei favorável a todas as reivindicações da educação. Agora, utilizar uma Conferência Nacional da Educação... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tito, um minuto para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): ... para citar Paulo Freire e para mencionar que a revolução está chegando. Ora, senhores, data máxima

vênia, isso é uma vergonha! Quem comemora, obviamente, é o Deputado Renato Freitas, que levanta a mão aqui neste momento e eu comprehendo, porque a falta de educação interessa a certos grupos que acabam ganhando a eleição com base nisso. Então, temos que tomar providências em relação a isso. Já oficiei, então, a Secretaria Municipal de Educação, pedi explicações à Pontifícia Universidade Católica do Paraná e também ao Ministério da Educação. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pelo PL, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Primeiramente, quero convidar todos que nos acompanham e todos os Parlamentares que na quarta-feira agora, dia 22, às 16 horas, aqui neste Plenário, teremos uma grande e importante Audiência Pública para falar a respeito de vacina de Covid e do PNI – Programa Nacional de Imunizações, que é um tema agora que o atual Governo quer impor goela abaixo da sociedade, a obrigatoriedade da vacina do Covid, sendo que aqui no Paraná temos uma Lei Estadual que proíbe a obrigatoriedade. Estarão presentes aqui, de maneira virtual, os cinco melhores médicos do mundo no tratamento do Covid. Então, é uma audiência importantíssima. Eles trarão aí resultados, estudos científicos a respeito de tudo isso. Acho que quem participar não vai ter dúvida nenhuma a respeito da vacina do Covid e suas consequências. Teremos uma visão. Por que não colocamos nenhum médico do Brasil? Para evitar aquela conversa: *Esse médico é negacionista*. Então, estamos pegando os melhores médicos internacionais, porque fora do Brasil, no primeiro mundo o debate já está em outro nível, em outro estudo e a verdade está prevalecendo. Então, estão todos convidados. Primeiramente, quero cumprimentar o povo argentino por votar com inteligência, com a razão. Cumprimentar o novo Presidente Javier Milei, que ganhou, teve uma vitória, grande vitória, ganhou com aproximadamente 12% dos votos dos argentinos. Na última eleição, quando o Fernández e a Kirchner ganharam, vim nesta tribuna e disse: *O povo da Argentina colocou uma bandida no poder*

novamente. O Deputado Tadeu Veneri, que aqui na Casa estava, foi naquela tribuna e disse que eu não podia falar isso, pediu para retirar das notas taquigráficas. Eu falei: *É bandida. É bandida e vai destruir o País!* E destruíram a Argentina, que hoje tem 160% de inflação. Onde a esquerda põe a mão é destruição da educação, da economia, da segurança pública, de tudo. Qualquer setor fica destruído realmente quando essa esquerda põe a mão. É impressionante! Passamos aqui no Brasil um período de quatro anos de paz e tranquilidade, sem invasões de terra, criminalidade diminuindo, mesmo com todas as crises, pandemia e guerra que tivemos aqui, o Brasil conseguiu se superar, abaixar o número de desemprego, enfim, entregou a balança comercial em dia, o PIB em crescimento e inflação baixa. Bastou entrar o Lula, com a sua grande equipe, sendo que a maioria já foi preso na operação Lava Jato, em menos de 10 meses, vejam como está o Brasil hoje em dia! Está em queda livre. Queda livre! Mais de 700 mil empresas fecharam as portas, 42% dos investimentos fugiram do Brasil. O rombo que ele causou já aos cofres públicos ultrapassa 150 bilhões, sendo que o Bolsonaro deixou um superávit, deixou dinheiro em caixa, 54 bi, deixou dinheiro em todas as estatais, um lucro bilionário, sendo que tinha pego todas quebradas, e agora, em 10 meses, as estatais apresentam um rombo de R\$ 6 bilhões. Então, o caminho da economia não tem como esconder. Até vi uma fala hoje, Deputado Requião Filho, seu pai fez um vídeo, que ele estava lá em Santa Catarina mostrando o mercado lá, várias lojas fechadas, comércio quebrando, citou aqui a região de Curitiba. A pessoa que tem uma visão clara e não é um fanático e hipócrita que fica defendendo bandeirinha de viés ideológico, esse vai falar com a razão, porque é brasileiro. Gostei de ver isso! Pelo menos não é um fanático que está aí defendendo o que não presta, defendendo o indefensável. Se tem gente aqui no Brasil que defende a educação Paulo Freire... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vou usar o horário do meu partido. Já conversei com o Deputado Jacovós.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arruda, não recebi a recomendação do Deputado Jacovós. Antes que eu seja questionado aqui. Ok?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Bom, posso parar aqui e ir para o Grande Expediente, se o senhor achar melhor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não, vou conceder a V.Ex.^a o horário.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vai? Muito obrigado, então. Muito obrigado. Até vamos aqui no nosso partido, Presidente, conversamos e vamos nomear um Vice-Líder, para que o Vice-Líder tenha também essa opção, para não ter que ficar na infantilidade de ter que pedir autorização para alguém, para algum colega Deputado, sendo que somos do mesmo partido e defendemos as mesmas bandeiras. Mas, enfim! Então, entrei no fato da educação também, porque o Governo Ratinho Júnior vai agora investir em mais 130 escolas cívico-militares, o que é importantíssimo, uma medida importantíssima, baseada em resultados da avaliação do Ideb. Todas as escolas cívico-militares, todas superaram de longe as escolas normais. Então, é bom que você que é pai e que é mãe e no seu município teve a indicação de um colégio cívico-militar, nos dias 28 e 29 de novembro, vão votar, e você aluno acima de 16 anos vá votar e queira o colégio cívico-militar, porque a APP-Sindicato, aquele puxadinho do PT que não presta para nada só faz politicagem e usa o povo como massa de manobra, está fazendo campanha, Deputado Hussein, e até usando alunos para entregar papelzinho contra a escola cívico-militar. Eles não querem que os nossos jovens tenham uma boa educação, querem que continue esse bando de bitolados desinformados para bater palmas para ladrão, bater palmas para o Lula. É isso o que a esquerda quer! Ela não quer a informação, ela quer a desinformação. Então, é importantíssimo. Se você ver algum aluno entregando papel, denuncie, porque vamos buscar a professora que pediu e vamos pedir a exoneração dessa ativista política que está no lugar errado.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Arruda, o senhor me daria um aparte?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Sim, pois não.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Em relação ao fato que o senhor bem trouxe, parabenizo-o pela luta pela ética e pela educação. Existe mesmo em um colégio um diretor que está distribuindo panfletos contra a escola cívico-militar, e menciona que a escola não é quartel, nesse panfleto, dizendo que aluno não é caso de polícia, mostrando um total desconhecimento de toda a educação, que, aliás, foi uma das pautas no Conae, infelizmente, na PUC, que foi a Conferência Nacional da Educação, mencionaram também que escola não é quartel. Escola não é quartel era a frase dita lá! Para vermos onde encontramos a nossa educação hoje, infelizmente. Parabéns pela luta e me coloco à disposição para trabalharmos juntos, investigarmos esse diretor dessa escola e punirmos nos termos da lei. Obrigado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Obrigado, Deputado Delegado Tito. É importante a nossa união para defender o que é correto, o que é melhor para o futuro dos estudantes aqui do Paraná. Temos que acabar com essas ideologias. Por que a APP não quer? Porque ela quer continuar praticando a ideologia de gênero e partidária dentro das escolas, ela quer continuar usando aquelas crianças, aqueles jovens como massa de manobra. Então, temos que acabar com essa palhaçada! Tem um Projeto de Lei aqui que o Deputado Hussein acho que deve pautar na Comissão de Educação para trazermos logo ao Plenário, o Projeto para proibir ideologia. E, óbvio, onde tem a escola cívico-militar, não tem ideologia de gênero e nem partidária. É isso o que incomoda o professor! Porque o militar não está lá para dar aula, não, ele está lá para ajudar a ter organização e disciplina. Nada vai para a frente sem disciplina! Até o Partido das Trevas tem disciplina, eles combinam os roubos juntos, as narrativas mentirosas juntas, todos repetem a mesma mentira. São organizados, têm disciplina também, mas não querem que tenhamos disciplina! Mas, a união dos pais, de nós Parlamentares e de alunos conscientes e que querem ter um bom futuro e não ficar morrendo de

fome..., ou esses estudantes que querem ficar nessa escola com ideologia, vão ser esses que vão atrás do nosso Deputado aqui que pega um megafone na rua e fica chamando o pessoal para fazer baderna na rua, para invadir igreja. Hoje de manhã estavam lá na rua, um monte de desocupados atrapalhando quem quer trabalhar! Isso aí é um ato criminoso. Quer fazer um movimento que está dentro da lei, façam como nós da direita, fizemos no dia 15 aqui um grande movimento com milhares de pessoas, dentro da lei, autorizado pela polícia, não teve sujeira, não teve bagunça, não teve ofensa. Como sempre, a direita dando o exemplo, da mesma forma que a direita na Argentina deu exemplo, acabou a festa e limparam toda a rua. Se fosse a esquerda, minha gente, era um lixo só, porque eles não estão nem aí para o bem público. Eles querem, sim, eles usam a palavra fascista... A hipocrisia e a ignorância é tão grande, porque o fascismo quer o Governo mandando em tudo, quer o Estado inchado e nós não queremos isso, queremos menos Estado e mais Brasil, queremos liberdade. Vocês vão ver a prosperidade da Argentina daqui para frente! Podem anotar, e vocês verão. Então, o que temos que ter aqui no Paraná realmente é respeito. Quando falamos em racismo, aprendemos a ter respeito com qualquer raça, com qualquer cor. Esses que pregam a campanha contra racismo são os mais racistas que tem. Aqui nesta Casa tivemos um Deputado que chamou o Ministro Zanin, que ele age errado porque é branco e rico. Olhem só, é o racismo oposto. Aí pode, aí é legal, gente! Mas o que dá Ibope para ele é isso, é chamar o povo! Tem uma pessoa, o Sr. Thomas Sowell, que é um cara supergraduado, é negro, é americano, com várias faculdades, até em Harvard, e ele diz uma coisa interessante, vou ler um pouquinho aqui para entenderem o que é, como começou esse negócio de escravidão, porque aqui eles contam só a história que interessa para quem faz campanha contra o racismo: "Negros não foram escravizados porque eram negros, mas porque estavam disponíveis. A escravidão existiu no mundo há milhares de anos, brancos escravizaram outros brancos na Europa durante séculos. Antes de o primeiro negro ter sido levado ao hemisfério ocidental, asiáticos escravizaram europeus, asiáticos escravizaram outros asiáticos, africanos escravizaram outros africanos e ainda hoje, no Norte da África, negros

continuam a escravizar negros.” Thomas Sowell. Era bom que as pessoas lessem um pouquinho, para parar com essa hipocrisia de acharem que são os donos da verdade, com fala mansa, e falar que só o negro aqui que *paga o pau*, só o negro a polícia mata. A polícia tem o dever de prender e no confronto, se tiver que derrubar alguém, independente da cor. O policial no Paraná é muito bem treinado, ele não escolhe cor coisa nenhuma, ele vai para lá para prender o cidadão que está armado, praticando um assalto ou trocando tiro com a polícia. Então, isso é muito claro, muito evidente. O que foge disso é narrativa mentirosa para ganhar seguidor, para ganhar aplausos, para enganar muita gente. O PT engana muita gente faz anos e continua enganando, mas está chegando ao fim, Deputado Nelson. Vimos aí na Argentina, o massacre que foi contra a esquerda. Vocês verão a direita voltar em qualquer lugar do mundo. Em breve, teremos lá o Trump nos Estados Unidos de novo. Em breve, teremos Bolsonaro aqui de novo ou quem ele indicar. A esquerda nunca mais. Varreremos essa doença para sempre. Chega! Queremos um Brasil de gente que trabalha, queremos um Brasil de política honesta, queremos um Brasil que produza renda e emprego para a população e vamos conseguir trabalhando corretamente com algum governante da direita, que deixa de lado o viés ideológico, deixa de lado a corrupção, deixa de lado a destruição da educação, a destruição da saúde, a destruição da segurança pública. Hoje a criminalidade já aumentou em mais de 30%. Este é o Governo PT. Lembrando que, para finalizar, a dama do tráfico esteve lá no Ministério dos Direitos Humanos e no Ministério da Justiça, e foi paga a viagem dela com o nosso dinheiro dos direitos humanos - amiga do Flávio Dino -, mas eles não estão preocupados. A preocupação do Ministério Público Federal e da PF é ver se o Presidente Bolsonaro perturbou uma baleia no oceano. Piada pronta, mas é verdade, fruto deste desgoverno. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Professor Lemos, no Grande Expediente.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, quero cumprimentá-los, ao tempo em que cumprimento a nossa população que acompanha esta Sessão a distância. Também cumprimento as

lideranças que nos visitam no dia de hoje, em especial estamos recebendo mães e pais que vêm de Colombo, vêm aqui do bairro Rio Verde. Está aqui o Pedro, também está conosco a Silvana, a Nara, está presente a Taise, a Kelly, que estão acompanhadas da Susana, que é de Colombo e atua na Câmara de Vereadores com o Vereador Anderson Prego. O que vêm fazer aqui na Assembleia as mães e os pais dessa comunidade de Colombo? Estão lutando para que a escola não seja fechada e que os estudantes não tenham que sair da comunidade do bairro Rio Verde para estudar seis quilômetros mais distante, no Guaraituba, em Colombo. No Guaraituba ainda não tem a escola, mas a Secretaria de Estado da Educação quer transferir a Escola Djalma Johnsson para outro bairro. Essa Escola Djalma tem 295 estudantes, tem o melhor Ideb do Município de Colombo: 5,9. Nenhuma outra escola tem Ideb maior, é um dos maiores Ideb do Estado do Paraná. Por que, então, fechar essa escola, criar um problema para esses estudantes, para as famílias desses estudantes, levando essa escola para outro bairro? É verdade que o Guaraituba precisa de uma escola há muito tempo e apoiamos a construção de uma nova escola lá nesse bairro, mas sem fechar ou usar o eufemismo de: não estamos fechando, estamos transferindo para outro lugar. A comunidade não concorda. Essa comunidade fundou essa escola há 16 anos. É uma escola que tem qualidade. Os professores e professoras, funcionários e funcionárias, junto com a comunidade escolar, se dedicam ao máximo, mesmo com as poucas condições que o Estado oferece. A comunidade vem pedindo há muito tempo para que o Estado construa uma escola. Tem terreno, porque a alegação também feita é de que não tem terreno. Tem terreno, sim, para a construção de uma escola nova, para inclusive poder receber mais estudantes, porque aquela comunidade cresce todo dia. Essa comunidade fica em Colombo e sabemos que Colombo já tem mais de 250 mil habitantes, é um dos municípios que mais cresce no Brasil. Além do Bairro Rio Verde, tem os outros bairros que fazem divisa com Rio Verde e que os alunos vão para essa escola. Aqui tem mãe, como a Kelly, que foi estudante da primeira turma e hoje é mãe e quer que seus filhos estudem nessa escola. Falamos que dá seis quilômetros da Escola Djalma para onde o Estado quer levar a escola. Dá seis quilômetros da escola, só que têm estudantes que

vêm do outro lado. Então, fica muito mais distante. Então, se queremos qualidade, queremos o Ideb maior, por que fechar essa escola? Em time que está ganhando não se mexe, se apoia, esta é a regra. Portanto, conversamos com o Deputado Hussein Bakri, Líder do Governo aqui nesta Assembleia e Presidente da Comissão de Educação. Ele prontamente conversou com os pais e se colocou à disposição para intermediar essa discussão com o Secretário de Estado da Educação, com o Governador do Paraná. Essa comunidade que já fez esse esforço nesses 16 anos precisa ser valorizada, precisa ser respeitada e precisa receber o apoio necessário para a construção de uma escola nova, para dar todas as condições para os estudantes, para aumentar ainda mais o Ideb. Já é o maior Ideb de Colombo, mas pode ser ainda maior, porque a vontade dos pais, dos estudantes e dos profissionais de educação é enorme, não dá para medir aqui. Então, quero parabenizar os pais que aqui comparecem, representando toda aquela comunidade escolar. Dizer que o requerimento que fizemos dirigido ao Governador, esse requerimento já passou aqui por unanimidade, foi ao Governador, foi ao Secretário de Educação. Queremos que a vontade da comunidade, que está aqui expressa, inclusive em um abaixo-assinado, seja acolhida pelo Governador e pelo Secretário de Estado da Educação. Parabéns à comunidade. Parabéns ao Djalma Johnsson. Senhor Presidente, estamos em uma data muito especial hoje, que é o 20 de novembro, o *Dia da Consciência Negra*, dia também de homenagem a Zumbi dos Palmares, um herói nacional. Aqui o Deputado Renato Freitas fez uma fala brilhante, profunda e que eu assino embaixo, não mudo uma palavra do pronunciamento do Deputado Renato Freitas. Então, dia 20 de novembro é um dia que é para além de homenagearmos as lideranças negras que combatem o racismo e que lutam por reparação, é um dia também de lutarmos junto com os irmãos e irmãs, negros e negras deste País, para de fato termos fim ao racismo que persiste no nosso meio, persiste nas estruturas do nosso País, e precisamos fazer o combate todos os dias. E nesse sentido tem projetos importantes de lei tramitando aqui na Casa, alguns projetos inclusive de autoria do Deputado Renato Freitas, que eu tive a honra de ser coautor junto com ele. Esses projetos precisam passar pelas comissões temáticas, vir ao Plenário para

votarmos e transformar em lei a favor do nosso povo aqui no Estado do Paraná, em especial aos negros e negras deste Estado, e que são milhões aqui no Paraná e que precisam de serem respeitados nos seus direitos. Também tem projetos que são anteriores a presença do Deputado Renato Freitas aqui na Casa. Apresentei projeto, por exemplo, em 2015, para que possamos garantir 20% de cotas raciais nos concursos públicos e nos testes seletivos feitos pelo Estado e por suas autarquias na hora de contratar servidores, funcionários. O Paraná é um Estado que ainda mantém uma lei de autoria do Deputado Geraldo Cartário, uma lei de 2003, que assegura 10%, mas os demais Estados é 20%. O Governo Federal é 20% do plano nacional. Cento e dezoito municípios do Paraná já têm lei assegurando 20%. Por que o Paraná continua com apenas 10%, se nós temos inclusive um percentual maior de negros e negras no Paraná do que 20%, passam de 30%, Deputada Cloara. Por isso, apresentei esse projeto, construído junto com as lideranças do Movimento Negro do Estado do Paraná, esse projeto é de 2015, e, portanto, nós queremos a aprovação desse projeto. É o Projeto n.º 739 de 2015. Foi ainda naquele outro mandato, naquele mandato que conquistamos em 2010. Nós já tivemos um mandato que conquistamos em 2018, já estamos em um mandato conquistado em 2022. Não andou o projeto. Isso é racismo estrutural, que muitas vezes não percebemos, mas precisa ser combatido. E tem um outro projeto, Deputado Renato, que apresentei aqui em 2015, que institui o Estatuto da Igualdade Racial no Paraná, é o Projeto n.º 724/2015. Estados como o Rio Grande do Sul já aprovou faz tempo, a Bahia, tem vários Estados do Brasil que já aprovaram, um Estatuto que trata da igualdade racial, porque tem especificidade nas diferentes etnias, precisa de reparo, o Estado tem o dever de combater as desigualdades. Esse Projeto também não avançou. Já teve consulta pública feita pelo Ministério Público às comunidades quilombolas que são tradicionais, que é necessário consultá-los para apresentar um projeto como esse, e 100% da comunidade quilombola apoiou na consulta feita pelo Ministério Público. Tem inclusive um ofício do Ministério Público dirigida a esta Casa solicitando celeridade no processo, tem o apoio do Conselho Estadual da Igualdade Racial, inclusive tem ofício protocolado aqui na Casa pedindo para votar. Então, nós queremos que

esse projeto também venha para a pauta e seja aprovado. Deputado Renato, eu preciso avançar aqui porque tenho um outro tema muito importante que começa no dia de hoje. Por isso, vou pedir desculpas para V.Ex.^a, para que eu possa continuar aqui. Hoje, no Brasil, começou a campanha do ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, e se estende até o dia 10 de dezembro, *Dia Internacional dos Direitos Humanos*, quando foi proclamado, em 1948, a Carta dos Direitos Humanos. E no Brasil começa no dia 20 por conta do *Dia do Zumbi dos Palmares* e por conta do *Dia da Consciência Negra*. E aí nós precisamos combater também este combate junto com as mulheres, negras, brancas, de todas as etnias, porque há um machismo impregnado, inclusive nas instituições. E nós precisamos romper com isso. Não seremos uma Nação soberana, justa, solidária, fraterna, igualitária, se não avançarmos pondo fim ao racismo, pondo fim ao machismo e promovendo a igualdade de gênero, a igualdade entre homens e mulheres, o respeito à diversidade, que constrói a nossa sociedade, constrói o Brasil e constrói o nosso planeta. Nesse sentido, também, aprovamos algumas leis importantes, como, por exemplo, o 25 de julho, Deputado, é o *Dia da Mulher Negra no Paraná*. É uma lei também de autoria do nosso mandato. Já aprovamos, por exemplo, a lei que institui a Política Estadual de Combate à Violência Contra a Mulher, também da nossa autoria; e também a lei que instituiu a Patrulha Maria da Penha, para a Polícia Militar possa ter o cuidado adequado com as mulheres vítimas de violência. Também aprovamos uma lei para estimular as empresas do Paraná para praticarem a política de combate à violência contra a mulher, para promover as mulheres dentro das empresas. E aí você vai encontrar também a lei que trata dos 21 dias no Estado do Paraná pelo fim da violência contra as mulheres. O dia 6 de dezembro também é uma lei da nossa autoria que instituiu o *Dia dos Homens...* (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): O dia 6 de dezembro aqui no Estado é o *Dia de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência Contra as Mulheres*, porque não é uma tarefa que tem que ficar só para as mulheres combaterem a

violência contra as mulheres e pôr fim ao machismo, é uma tarefa de toda a sociedade. E hoje vamos votar nesta Casa o Projeto n.º 10, de 2019, da nossa autoria, que institui o programa *Maria da Penha Vai à Escola*, porque não basta punir, nós podemos e devemos educar para que possamos promover a igualdade e pôr fim à violência contra as mulheres na sociedade paranaense e brasileira. Então, precisamos fazer mais do que fizemos até hoje pelo fim do racismo e pelo fim da violência contra mulheres, porque o que fizemos até agora ainda está distante do necessário, porque perdura ainda o machismo, a violência contra a mulher e perdura o racismo contra... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, por favor, conclua.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Perdura ainda, e com muita virulência, o racismo contra as pessoas negras, afrodescendentes no nosso País.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Anuncio a chegada na Casa de Mensagens do Governo: o Substitutivo Geral ao Projeto de Lei n.º 825, que trata do Plano Plurianual; também uma autorização para transferência do domínio dos municípios de Santa Helena, desafetação; da mesma forma, autoriza a desafetação de trechos rodoviários ao município de Três Barras, desafetação de trechos rodoviários ao município de Nova Esperança, desafetação rodoviária no município de Floresta e, por último, autoriza o Poder Executivo a doar ao município de Maringá um imóvel. (**Mensagem n.º 185/2023** do Governador do Estado, encaminhando Substitutivo Geral ao Projeto de Lei n.º 825/2023, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2024 a 2027 e dá outras providências; **Mensagem n.º 186/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 959/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar doação ao município de Maringá do imóvel que especifica; **Mensagem n.º 187/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 960/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação do trecho rodoviário que especifica e a transferência de domínio ao

município de Floresta; **Mensagem n.º 188/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 961/2023) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação dos trechos rodoviários que especifica e a transferência do domínio desses ao município de Nova Esperança; **Mensagem n.º 189/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 962/2023) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação dos trechos rodoviários que especifica e a transferência do domínio desses ao município de Três Barras o Paraná; **Mensagem n.º 190/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 963/2023) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação dos trechos rodoviários que especifica e a transferência do domínio desses ao município Santa Helena.) Com a palavra o Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, uso o horário da Liderança do PSD, mas reconheço que poderia fazer até o comunicado do próprio microfone de aparte, Deputado Hussein Bakri, porque sei que o senhor hoje, pela manhã, esteve muito envolvido com o tema que envolve União da Vitória, São Mateus do Sul, Porto União, os problemas ainda decorrentes das enchentes. Mas digo isso porque, não sei se todos tomaram conhecimento, Deputado Tercilio, mas hoje o Consórcio de Infraestrutura Brasil Holding 21, que é controlado pelo Grupo Pátria, que venceu o leilão do lote 1, fez um comunicado à ANTT pedindo prorrogação no prazo para assinatura do contrato, que estava previsto para o mês de dezembro, pedindo para que esse contrato possa ser assinado dia 26 de janeiro. Bom, depois de assinado o contrato, a empresa tem 30 dias para poder entrar no lote, entrar no trecho da concessão. Estou fazendo esse alerta aqui, senhoras e senhores, porque todos sabemos que o lote 1 é o lote da BR-277, da ligação de Curitiba com Paranaguá e o Litoral. Onde está o problema grave? Sabemos que a empresa que foi contratada pelo Dnit para fazer a manutenção da rodovia não está realizando a manutenção da rodovia, tem cada vez mais buracos e a sinalização

absolutamente precária. Agora, imaginem, senhoras e senhores. Hoje, em média, de um caminhão sinistrado, o Estado, porque é o Estado que está pagando essa conta, não é a União. Foi a decisão do Governador do Estado, quando terminou o pedágio, de poder assumir para que o serviço de remoção de veículos e de assistência à saúde pudesse continuar nas rodovias, e isso está custando mais de R\$ 200 milhões por ano para os cofres do Paraná. O Estado, efetivamente, hoje não tem o efetivo para poder atender a essa demanda da rodovia da BR-277. Olha, as senhoras e senhores que andam nas rodovias sabem muito bem o problema grave que estamos do fluxo de veículos. Estamos, praticamente, com mais que o dobro do que havia há três ou quatro anos. E o problema, senhoras e senhores, é que na medida que nós aqui que integrávamos a extinta Frente Parlamentar sobre o pedágio, que foi extinta, infelizmente, cansamos de alertar que a modelagem era muito preocupante, que os riscos eram grandes. Basta ver agora o pedido de adiamento, de prorrogação da assinatura do contrato da empresa que venceu o lote 1, que todos sabemos é um grupo sólido, com fundo de investimento, mas que não tem expertise na área de concessão de rodovias. Agora o problema é: quem é que vai fazer a manutenção? Como é que cuidaremos dessas rodovias durante o período que teremos? Já, claro, o transporte que é continuado, contínuo da safra de grãos para o Porto de Paranaguá e de outras cargas gerais, que vão para Paranaguá e que sobem de Paranaguá, aliado a isso o imenso fluxo de veículos de paranaenses, de sul-mato-grossenses, de paraguaios que, certamente, virão desfrutar aqui o verão, até por conta da infraestrutura que temos hoje, do engordamento da praia, da renovação paisagística que foi feita do Litoral do Paraná. O problema é grave. E não adianta se não tomarmos... E aí, Deputado Hussein Bakri, o Governador Ratinho, como Governador do Estado, sempre está preocupado com esses problemas que temos no Estado do Paraná, mas creio que é muito necessário fazer uma reunião de trabalho com o Governo Federal, com o Ministério dos Transportes, para que tenhamos uma solução adequada, porque senão advirá o caos durante os meses dezembro, janeiro, fevereiro, até em função do enorme fluxo de veículos que temos tido nas nossas rodovias. Por isso, chamo a atenção

desta Casa, junto com o Deputado Arilson Chiorato e com a comitiva liderada pelo empresário e produtor rural Demerval Silvestre, que preside a Socipar. Estaremos, na próxima quarta-feira, em Brasília, em audiência com os Deputados Federais, com a Deputada Federal Gleisi Hoffmann, com o Deputado Federal Zeca Dirceu, Tião Medeiros, Luísa Canziani e tantos outros. Estaremos em Brasília reivindicando a inclusão no lote 4 da duplicação da rodovia BR-376 entre Paranavaí e Nova Londrina, que é um trecho de rodovia que está comprovado pelo estudo que tem o dobro do fluxo de veículos do que a EPL afirmou para o Tribunal de Contas da União. A reivindicação é que essa duplicação seja prevista no contrato. É absolutamente fundamental. A minha preocupação, senhoras e senhores, todos sabem quando foi feita essa modelagem da concessão de rodovias, ela foi feita em 2020, e foi feita para ser imediatamente licitada. Por que não foi licitada? Não foi licitada por um contexto político, de decisão de adiamento da licitação, para evitar que coincidisse com o ano eleitoral. Ora, senhoras e senhores, que decisão equivocada essa. À época, o Brasil vivia uma economia com uma taxa de juros baixo. Foi aquele período que o Ministro de Economia, o Paulo Guedes, jogou a taxa de juros do Brasil que chegou a 2%, uma das menores taxas de juros do mundo. Mas qual foi o resultado? O resultado é que isso fez com que tivéssemos uma taxa interna de retorno nesses contratos de 8,47. Hoje, um dos legados que deixou o ex-governo, o governo anterior, foi a taxa de juros mais elevada do mundo, 13,75. Hoje, depois de muitos meses de trabalho, a taxa de juros está em 12,25. Ainda muito elevada, porque o Presidente do Banco Central, que tem estabilidade funcional, insiste em manter uma taxa de juros elevada. Ora, senhoras e senhores, a TIR, considerando a TJLP, uma diferença de 50%. Isso influiu, obviamente, nos investidores. É por isso que não tivemos mais empresas participando dos leilões. Essa é uma das causas, diga-se de passagem, tem outras causas, inclusive que levou o Governo Federal a suspender os leilões de rodovias no Paraná por falta de interessados. É necessário fazer uma revisão. Infelizmente, o modelo não se sustentou, não parou de pé, tanto que o Governo Federal, o Ministro dos Transportes editou uma Portaria instituindo uma nova política de concessão de rodovias, mudando muito.

Aliás, Deputado Arilson, diga-se de passagem, com todas as divergências que tenho com o Ministro Renan Filho, há de se reconhecer que muitas das teses e dos pontos que defendemos aqui pela Frente Parlamentar do Pedágio, nessa Portaria o Governo Federal trouxe justamente como pontos a serem observados. Há de se reconhecer que tivemos avanços. Mas, ora, senhoras e senhores, o problema é muito grave. O Paraná não pode esperar mais um, dois, três anos, temos que ter uma solução para o problema! O problema é grave! Os senhores viram, recentemente aqui, uma carreta tombou na saída de Curitiba. Essa carreta para ser retirada da onde ela estava, estava com óleo diesel, impactou a... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Romanelli, um minuto para concluir.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Para concluir, Ex.^a. O abastecimento de água não chegou a impactar. Mas os senhores vejam: a carreta tombou às 4 horas da tarde de um dia e só foi liberar o trânsito, fluidez normal, 24 horas depois! Ou seja, olha o tamanho do prejuízo para a economia, as filas que se formam. Temos que agir, tomar medidas, fazer escalonamento de horários, temos que definir estratégias, porque a concessionária de rodovia já disse não vai assumir, ou seja, ela vai assinar dia 26 de janeiro. No mínimo são 30 dias para ela estar. Vai ter terminado o Carnaval quando a concessionária for para a rodovia. Então, é preocupante o que vem por aí. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Requião declina da Liderança, Deputado Hussein declina. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alisson Wandscheer (SD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD),

Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gilberto Ribeiro (PL), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) (52 Parlamentares); Deputado ausente com justificativa: Alexandre Curi (PSD), função administrativa (1 Parlamentar); Deputados ausentes sem justificativa: Ana Júlia (PT) (1 Parlamentar).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 946/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, que institui o “Dia Estadual do Corredor de Montanha e Trilha” no calendário oficial do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 947/2023**, do Deputado Ney Leprevost, que estabelece a Campanha Estadual ABC Diabetes; **Autuado sob o n.º 948/2023**, dos Deputados Alexandre Curi e Alexandre Amaro, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor André Luiz de Almeida Mendonça; **Autuado sob o n.º 949/2023**, da Deputada Márcia Huçulak, que dispõe sobre a inclusão da categoria com deficiência nas corridas de rua e a isenção de 50% no pagamento da taxa de inscrição no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 950/2023**, da Deputada Flávia Francischini, que concede o título de utilidade pública à Associação de Pais e Amigos do Autista de Piên – AMA, com sede no município de Piên; **Autuado sob o n.º 951/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, que concede o título de utilidade pública ao Instituto de Esportes do

Paraná; **Autuado sob o n.º 952/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, que concede o título de utilidade pública à Associação de Produtores Rurais Orgânica Sempre Verde; **Autuado sob o n.º 953/2023**, da Deputada Maria Victória, que concede o título de utilidade pública à Associação Moradias Serra do Mar, com sede no município de Curitiba; **Autuado sob o n.º 954/2023**, da Deputada Maria Victória, que institui o Roteiro Turístico das Feiras Vintage no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 955/2023**, dos Deputados Renato Freitas e Doutor Antenor, que estabelece vedação para os condenados por crime de racismo para ingresso em cargos públicos no âmbito do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 956/2023**, dos Deputados Fábio Oliveira e Alexandre Amaro, que dispõe sobre a preservação da integridade da criança e do adolescente em eventos e atividades públicas ou privadas; **Autuado sob o n.º 957/2023**, do Deputado Renato Freitas, que dispõe sobre a elaboração e a publicação do orçamento temático da igualdade racial no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 958/2023**, da Deputada Ana Júlia, que estabelece critérios e estratégias para a realização de grandes eventos e festivais no Estado do Paraná e dá outras providências.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados**.

Senhores Deputados, passo a anunciar o nome dos Deputados titulares e membros para a Comissão Especial que vai, a partir de agora, trabalhar no alinhamento de todas as propostas em relação aos autistas: Deputado Anibelli titular pelo Bloco MDB/Solidariedade/PROS; Deputada Flávia titular e Deputado Thiago Buhrer pelo União Brasil; Deputado Evandro pelo PSD titular e Bazana; pelo PT, Deputada Luciana titular e Deputado Lemos suplente; e pelo PSDB/Podemos/Cidadania, Deputada Mabel titular e Cristina Silvestri suplente.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Questão de Ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Questão de Ordem, Deputado Anibelli.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Mesmo V.Ex.^a tendo nomeado o titular e o suplente, segundo a nossa assessoria, teríamos até quarta-feira para indicar. Por

esse motivo hoje pela manhã convidei todos os membros do bloco para uma reunião amanhã, antes da Sessão. Deve se encaminhar dessa forma, mas era importante que respeitássemos, porque convidei todos os membros do Bloco para decidir a respeito disso. Está bem, Presidente?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok, Deputado. Vamos aguardar apenas a indicação desse Bloco.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, na condição de Presidente da Comissão de Orçamento desta Casa, queria comunicar, considerando vários pedidos que recebemos, em meu nome e do Deputado Evandro Araújo que é o Relator, tanto do PPA quanto da LOA, que nós prorrogaremos os prazos das emendas de hoje, dia 20, para a próxima quarta-feira dia 22. Só que é impreterível porque no dia 28 teremos que votar na Comissão o Relatório Substitutivo Geral da lavra do nosso Relator, Deputado Evandro Araújo. Então, fica prorrogado até quarta-feira, dia 22 de novembro, o prazo das Emendas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):

Passamos aos Itens da pauta.

Senhores Deputados, temos quatro Redações Finais.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.^º 264/2022, de autoria da Deputada Mabel Canto, que determina a igualdade do valor de premiações a homens e mulheres organizadas em competições esportivas patrocinadas ou apoiadas pelo Governo do Estado do Paraná, autarquias, agências reguladoras, empresas públicas, sociedades de economista mista, fundações públicas ou similares.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.^º 436/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 76/2023, que institui o Programa Paraná Mais Eventos.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 438/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 78/2023, que institui o Programa Paraná Turismo Mais Infraestrutura.

ITEM 5 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 702/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 129/2023, que institui o Programa Bombeiro Integrado.

Deputados que aprovam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Aprovados.**

ITEM 4 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 642/2023, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que altera a Lei n.º 8.954, de 10 de abril de 1989, que denomina de “Rodovia Jean Maurice Faivre” o trecho compreendido entre Três Bicos, no município de Cândido de Abreu, até o entroncamento com a BR-373, no município de Ipiranga. (**Sobre o Projeto: Emenda de Redação**, dos Deputados Luiz Cláudio Romanelli, Flávia Francischini, Cantora Mara Lima, Alexandre Curi e Gugu Bueno.) **Este Projeto recebeu Emenda de Redação.** Em votação. Votando, Deputados.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Moacyr Fadel, seu voto, por favor, Do Carmo, Douglas Fabrício, Marcel Micheletto, Samuel Dantas. Deputado Adão Litro, seu voto. Deputado Marcel, vota “sim”? Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago

Amaral (48 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Del. Jacovós, Douglas Fabrício e Marcel Micheletto (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a Emenda de Redação. Quarenta e nove votos, com o voto do Deputado Marcel Micheletto. Está aprovado o Item 4.

ITEM 6 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^o 10/2019, de autoria do Deputado Professor Lemos, que institui o programa "Maria da Penha Vai à Escola" visando sensibilizar o público escolar sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher e ainda divulgar a Lei Maria da Penha. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Educação e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Substitutivo geral da CCJ. Subemenda de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos apreciar o Substitutivo Geral, ressalvada a Emenda. Em discussão. Em votação. Como encaminham os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Marcel, seu voto, Deputado Marcio, Maria Victoria.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Presidente, estou acho que com a minha digital aí quando estava como Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pode votar em qualquer outro terminal, Deputado Marcel. Vossa Excelênciia que está de caminho para o mundo.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): É que está dando aqui: *Presidente não vota neste...* Uma hora pode ser que chegue a essa Presidência, mas por enquanto tenho que respeitar, estou na vice. Mas aqui está dizendo: *Presidente não vota neste Item.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vossa Excelênciia assumiu a Presidência aqui por instantes...

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Vai profetizando aí. Estou chegando, hein!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): ... e já está meio assanhado demais. Vossa Excelênciavota “sim”? Ok, Deputado. Vota “sim”?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Voto “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Douglas Fabrício, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Maria Victoria e Ricardo Arruda (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral. Quarenta e sete votos, com o voto do Deputado Marcel Micheletto. Está aprovado o Substitutivo.** (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, também registra em Ata o voto favorável da Deputada Maria Victória.)

Vamos submeter ao voto a Subemenda. Em discussão a Subemenda. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim” para a Subemenda.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Agora voltei para a Vice-Presidência, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos votar, Sr.^s Deputados, por favor. Deputados Arilson, Jacovós, Doutor Antenor, Gugu Bueno, Luís Corti, Marcio Pacheco, Renato Freitas e Ricardo Arruda. Votação encerrada:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara

Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Douglas Fabrício, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Renato Freitas e Ricardo Arruda (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a Subemenda. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável da Deputada Maria Victória.)

ITEM 7 - 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 271/2023, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que institui o Dia Estadual do Muladeiro, a ser comemorado anualmente no dia 17 de janeiro. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais. Emenda de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto o Projeto, ressalvada a Emenda. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Questão de ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Jacovós, pela ordem, por favor.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Apenas lembrando que, após a Sessão Ordinária, temos a reunião da Comissão de Ética, e comunicar aos colegas componentes, inclusive ao egrégio Corregedor desta Casa, que a presença é essencial. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Anibelli votou, Deputada Cristina, Delegado Jacovós, Do Carmo, Doutor Antenor, Fabio Oliveira, Renato Freitas, Ricardo Arruda e Tiago Amaral.

DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (PSDB): Voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (48 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício e Ricardo Arruda (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei nº 271/2023. Quarenta e nove votos, com o voto da Deputada Cristina. Está aprovado o Projeto.

Vamos submeter ao voto a Emenda. Em discussão a Emenda. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, pela ordem.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, quero fazer um convite a todos os Deputados e Deputadas. Amanhã, às 9 horas, na Sala da CCJ, teremos uma audiência pública sobre os reflexos do feminicídio, tratando

principalmente do tema de quais são os reflexos do feminicídio, os órfãos do feminicídio. E essa audiência pública está sendo organizada pela Deputada Cloara, pela Deputada Cantora Mara Lima e por esta Deputada. Então, fica aqui o convite a todos os Deputados e Deputadas que queiram participar conosco, a partir das 9 horas, na sala da CCJ. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Denian Couto, do Carmo, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Curi, Ana Julia, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Gugu Bueno, Renato Freitas, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Emenda. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Adão Litro.)**

Os **Itens 8, 9, 10, 11 e 12** faremos votação agrupada, por serem matérias correlatas.

ITEM 8 - 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 786/2023, de autoria do Deputado Luis Raimundo Corti, que concede o título de Utilidade Pública à Associação de Voleibol de Pato Branco - Pato Vôlei, com sede no município de Pato Branco. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 9 - 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 798/2023, de autoria do Deputado Ademar Traiano, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Instituto Anjo Azul, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 10 - 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^o 812/2023, de autoria do Deputado Anibelli Neto, que concede o título de Utilidade Pública à Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos de Mandaguari - AAPIM, com sede no município de Mandaguari. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 11 - 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^o 820/2023, de autoria do Deputado Adão Litro, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Tempo de Milagres, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 12 - 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^o 848/2023, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico de Itaguajé. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD): Quero registrar meu voto “sim”, Presidente, no Item anterior.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado Adão Litro. Devidamente registrado em Ata.

DEPUTADO ALISSON WANDSCHEER (SD): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Alisson.

DEPUTADO ALISSON WANDSCHEER (SD): Só quero fazer um convite a todos os Deputados e a quem acompanha a Sessão pela TV Assembleia. Amanhã, a partir das 9 horas, no Plenário da Assembleia Legislativa, o Bloco Temático da Neurodiversidade e a Escola do Legislativo vão promover o 1.^º Simpósio sobre TDAH. Então, vão ter vários palestrantes. As pessoas e os Parlamentares que quiserem estar presentes para participar e aprender mais sobre o tema todos estão convidados, a partir das 9 horas, aqui no Plenário.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichenbach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (43 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Mabel Canto, Renato Freitas, Ricardo Arruda e Tiago Amaral (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos, todos os Itens anunciados.**

ITEM 13 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 436/2021, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que denomina Rivadávia Menarim o viaduto situado na Rodovia PR-151, km 289, localizado no município de Castro. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Alisson, Deputado Anibelli, Deputado Jacovós, Do Carmo, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luís Corti, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Renato Freitas, Requião, Ricardo Arruda e Soldado Adriano. Fadel, está com problema? Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu

Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Renato Freitas e Ricardo Arruda (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 436/2021.

ITEM 14 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 354/2023, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que denomina Pedro Watar Makiyama o viaduto localizado na PR-323, entre o Km 174 e o Km 178, no município de Dr. Camargo, coordenadas - 23.546687509144416, -52.23062190975969. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Emenda da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artágão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (43 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Gugu Bueno, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 354/2023.

ITEM 15 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 485/2023, de autoria do Deputado Cobra Repórter, que altera a Lei n.^º 16.838, de 28 de junho de 2011, que declara de utilidade pública o Instituto Eurobase, com sede e foro no município de Londrina. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Como vota o Deputado Soldado Adriano?

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Voto “sim”, Sr. Presidente. Deu certo lá.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Agora V.Ex.^a acabou de votar, apesar da demora. Acho que precisa fazer um treinamento, Deputado! Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (47 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Goura e Ricardo Arruda (7 Deputados).] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 485/2023.**

ITEM 16 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 709/2023, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que institui a Rota Turística Caminhos Da Erva-Mate. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Turismo. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Duplamente peço “sim”. O Projeto é importante. “Sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: [**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Requião Filho, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (43 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Arilson Chiorato, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda e Samuel Dantas (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 709/2023.**

ITEM 17 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 822/2023, de autoria do Tribunal de Justiça, Ofício n.^º 1861/2023, que dispõe sobre a estrutura de cargos de livre provimento e das funções comissionadas da presidência e das unidades integrantes da Secretaria-Geral do Tribunal de Justiça e estabelece outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, questão de ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arilson, por favor.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Gostaria que V.Ex.^a registrasse o meu voto “sim” no Item anterior.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Devidamente registrado, Deputado Arilson. Deputado Cobra, seu voto, por favor, Fabio Oliveira, Luís Corti, Marcio Pacheco, Ney Leprevost e Professor Lemos. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (46 Deputados); **Votou Não:** Renato Freitas (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Douglas Fabrício, Marcio Pacheco, Professor Lemos e Ricardo Arruda (7 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e 1 voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 822/2023.

ITEM 18 - 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 928/2023, de autoria da Comissão Executiva, que reorganiza, cria e distribui cargos na estrutura administrativa de órgãos do segmento político da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e dá outras providências. Aguardando pareceres da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. **Está sendo retirado de ofício por esta Presidência.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 2860/2023, do Deputado Ademar Traiano, solicitando a dispensa de votação de Redação Final para os Projetos de Lei em segunda discussão da Ordem do Dia e que foram aprovados sem emendas no curso de suas tramitações. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado** o

Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.^{os} 2796 a 2801, 2809, 2810, 2812, 2813, 2814, 2818, 2820, 2822 e 2826/2023, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Piên, 62 anos; Munhoz de Mello, 68 anos; Campina da Lagoa, 62 anos; Ubiratã, 62 anos; Roncador, 62 anos; Antonina, 226 anos; Jaguapitã, 76 anos; Ibiporã, 76 anos; Ibaiti, 76 anos; Porto Amazonas, 76 anos; Quatro Barras, 62 anos; Iguatu, 32 anos; Itaipulândia, 31 anos; Pinhal de São Bento, 32 anos; Ramilândia, 32 anos; **Requerimentos n.^{os} 2802 a 2805/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento dos Senhores: Paula Virginia Angeloni, ocorrido no dia 4 de setembro de 2023; Lourival Palitto Pedrazzani, ocorrido no dia 6 de novembro de 2023; Leide Parolin Marinoni, ocorrido no dia 10 de novembro de 2023; Subtenente dos Bombeiros Adriano Massiero, ocorrido no dia 5 de novembro de 2023; **Requerimentos n.^{os} 2806 e 2848/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor aos Senhores: Moacyr Franco, pelos relevantes serviços aos brasileiros na área da cultura, da música, da comunicação e do entretenimento; e Mônica Dorotéia Bora, pelos relevantes serviços prestados aos paranaenses na área da justiça eleitoral; **Requerimentos n.^{os} 2807, 2808, 2815, 2843 a 2847, 2849 e 2851 a 2856/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor e congratulações: ao Asilo São Vicente de Paulo; à Congregação do Santíssimo Redentor; a Augusto Akio (Japinha); à Caterpillar; ao Dr. Luciano Borges; ao Movimento das Capelinhas da Arquidiocese de Curitiba; ao Curso Parto Amoroso; à Cervejaria Bodebrown; ao Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná; ao Dr. Zacharias Calil; ao Professor Mansur Theóphilo Mansur; ao Bazar Avenida; à Sr.^a Ana Regina Silveira; ao Restaurante Kurytyba; à Brigada de Emergência do Hospital Pequeno Príncipe; **Requerimento n.^º 2816/2023**, do Deputado Luís Corti, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à

Associação dos Contabilistas de Pato Branco e região, com o objetivo de representar e defender os interesses dos profissionais da contabilidade na região; **Requerimento n.º 2824/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística do Paraná, requerendo a instalação de redutor de velocidade na Rodovia Victório Francovig, que liga a PR-445 à cidade de Tamarana; **Requerimento n.º 2827/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.^a Zelinda Bazzi Cazella, ocorrido no dia 18 de outubro, no município de Guaraniaçu; **Requerimento n.º 2828/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Delegado de Polícia Pedro Lucena, pelos relevantes serviços prestados à sociedade paranaense; **Requerimentos n.ºs 2829 a 2833 e 2835 a 2841/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de menção honrosa aos Senhores: Bruna Fonseca; Caiê Pacheco Alonso; Cleverson Luís Del Secchi; Rogério Silvestrin; Carlos Eduardo de Oliveira; Douglas Patrocínio; Fábio Alonso; Oscar Perin; Raphael Bonatto; Valdecir Guardião da Silva; Gilberto Antônio Bandeira; Gabriel Hamilko; **Requerimento n.º 2834/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Secretário Estado de Infraestrutura e Logística do Paraná e ao II.^{mo} Sr. Diretor-Geral do DER/PR, requerendo providências para a reativação dos radares de fiscalização eletrônica (controladores de velocidade) localizados próximos ao trevo de acesso ao município de Quatiguá, na rodovia PR-092, diante dos reiterados casos de excesso de velocidade naquela via, expondo a riscos a população; **Requerimento n.º 2842/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Professora Francisca Maria Tondo Pegoraro, ocorrido no dia 6 de novembro em Curitiba; **Requerimento n.º 2850/2023**, do Deputado Thiago Bührer, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Jacob Pankratz Filho, ocorrido no dia 19 de novembro de 2023; **Requerimento n.º 2857/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos 25 anos do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera); **Requerimento**

n.º 2858/2023, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Dr. João Cândido Ferreira da Cunha Pereira, ocorrido no dia 15 de novembro de 2023; **Requerimento n.º 2859/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Estado da fazenda, Renê de Oliveira Garcia Júnior, no sentido de isentar o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Estado do Paraná para que as indústrias automotivas possam fazer doações para as instituições de ensino profissionalizantes; **Requerimento n.º 2862/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de expediente ao Líder da Bancada Federal do Estado do Paraná, requerendo a inclusão da emenda parlamentar para a construção da Ponte entre Japurá e São Carlos do Ivaí, no noroeste do Estado do Paraná; **Requerimento n.º 2863/2023**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações à cidade de Curitiba, eleita a cidade mais inteligente do Mundo no World Smart Cities Awards, em Barcelona, na Espanha; **Requerimento n.º 2865/2023**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Fernando Furiatti Sabóia, requerendo que sejam analisados e estudadas as possibilidades de implantar uma contenção central no canteiro, grooving (ranhuras) e redutor (es) de velocidade na Rodovia PR-897, km 3,94, trecho de contorno no município de Marialva/PR.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 2819/2023**, do Deputado Professor Lemos, requerendo a indicação da Deputada Luciana Rafagnin como membro titular e do Deputado Professor Lemos como membro suplente para compor a Comissão Especial de análise da Proposta do Código Estadual da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, como representantes do Bloco PT/PDT; **Requerimento n.º 2821/2023**, do Deputado Denian Couto, requerendo a indicação da Deputada Mabel Canto como membro titular da Comissão Especial para análise do Código Estadual da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista – PL n.º 710/2023 e da Deputada Cristina Silvestri como membro suplente; **Requerimento n.º 2825/2023**, dos Deputados Flávia Francischini, Gugu Bueno, Cristina Silvestri, Cloara Pinheiro, Hussein Bakri,

Cantora Mara Lima, Thiago Bührer, Nelson Justus, Delegado Tito Barichello, Adão Litro e Moacyr Fadel, requerendo a constituição de Frente Parlamentar de Apoio ao Comércio Paraná – Paraguai, com o objetivo de acompanhar, apoiar, opinar e fiscalizar as relações comerciais entre o Paraná e o Paraguai e demais temas correlatos.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 2811/2023**, do Deputado Douglas Fabrício, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 6 e 7 de novembro de 2023.

Deferidos conforme o art. 97, § 4º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 2817/2023**, do Deputado Douglas Fabrício, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 13 de novembro de 2023; **Requerimento n.º 2823/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de novembro de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 2864/2023**, do Deputado Gilberto Ribeiro, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 13 de novembro de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, sempre lembrando que teremos uma Extraordinária, Sr.^s Deputados, e marcando duas outras Sessões para o dia de amanhã, uma **Ordinária e uma Extraordinária** na sequência, com as seguintes **Ordens do Dia:** **Sessão Ordinária** - Redação Final do Projeto de Lei n.º 642/2023, 3.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 10/2019, 271/2023 e 822/2023, 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 757/2017, 436/2021, 354/2023, 437/2023, 485/2023, 709/2023 e 784/2023 e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 466/2023, 497/2023, 733/2023 e 928/2023 e Discussão Única do Veto n.^º 7/2023; **Sessão Extraordinária** - Redação Final do Projeto de Lei n.^º 822/2023, 3.^a Discussão dos

Projetos de Lei n.^{os} 437/2023 e 784/2023 e 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 928/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h06, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)